14/09/2017 - Prêmio internacional aponta títulos verdes do BNDES entre os 3 melhores da América Latina

Reconhecimento foi concedido pela Global Capital, do Grupo Euromoney, que ouviu especialistas, profissionais e investidores do mercado

As operações em green bonds (títulos verdes) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foram reconhecidas como uma das três melhores da América Latina em 2017 por prêmio internacional concedido pela Global Capital, do Grupo Euromoney. As escolhas — que incluem ainda a também brasileira Fibria e a chilena CMPC — foram feitas por meio de votação com especialistas, profissionais e investidores do mercado — o que confere credibilidade ao trabalho.

"A estruturação, pela primeira vez, de uma captação internacional de mercado baseada em projetos de energia renovável foi resultado do desempenho coletivo de cinco áreas do BNDES: Energia, Jurídica, Controladoria, Financeira e Internacional e Gestão Pública e Socioambiental", avalia o superintendente Financeiro, Selmo Aronovich. "Esse prêmio é mais uma certificação internacional da importância que o BNDES dá ao tema de sustentabilidade socioambiental. É importante que o mundo saiba que nós temos tradição e expertise em apoiar projetos sustentáveis", acrescenta o chefe do Departamento de Captação de Mercado, André Carvalhal.

No início de maio, o BNDES concluiu a captação de US$ 1 bilhão em títulos verdes no mercado externo. "Captamos US$ 1 bi, mas havia demanda para US$ 5 bi em ordens, com a participação de mais de 370 investidores no processo de formação de preço dos títulos, que têm vencimento em 2024", informa Carvalhal. A última emissão no exterior do Banco havia sido em 2014. Os papéis oferecem características similares aos bonds convencionais, mas os recursos obtidos financiarão projetos ambientalmente sustentáveis — de geração eólica ou solar, novos ou já existentes na carteira do Banco —, atestados por uma empresa verificadora especializada na área.

A operação, que foi coordenada por Bank of America Merrill Lynch, Crédit Agricole e JP Morgan, resultou em uma taxa de retorno ao investidor de 4,80% ao ano, o que representa prêmio de 269,3 pontos-base sobre as taxas dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos e cerca de 60 pontos-base sobre os títulos externos da República Federativa do Brasil. Também foi possível pulverizar os títulos, que são listados na Bolsa Verde de Luxemburgo (Luxembourg Green Exchange), entre compradores de diversos perfis de investimento e de diferentes regiões geográficas (Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina), diversificando a base de investidores do BNDES, ao acessar uma gama de instituições focadas em “finanças verdes”.

Desenvolvimento sustentável – O lançamento deste título soma-se às várias iniciativas do BNDES para cumprir seu papel como indutor do desenvolvimento sustentável. Entre 2003 e 2016, somente para o setor de energia eólica, o Banco aprovou 87 operações de crédito, num total de R$ 28,5 bilhões, proporcionando aumento de capacidade instalada de cerca de 10,7

GW.

Além de consolidar a presença internacional do BNDES, o sucesso da oferta de green bonds proporciona uma série de benefícios, entre eles, reforçar a prioridade que o Banco dá ao tema da sustentabilidade socioambiental, promover a difusão das melhores práticas de gestão socioambiental, incentivar o acesso de outros emissores brasileiros ao mercado de títulos verdes e construir um novo ponto de referência em sua estrutura a termo de taxa de juros internacionais.